

NOTA À IMPRENSA – ESTOQUES DE TESTES RT-PCR

A disponibilidade de testes RT-PCR é essencial para o diagnóstico de Covid-19 com eficiência e rapidez. Para realização do exame, é necessário dispor de material de coleta (como tubos e swabs), insumos para a extração do material genético e, por fim, insumos para amplificação. São etapas interligadas e interdependentes. Os insumos de amplificação somente podem ser usados depois que a extração do material genético é concluída. Apesar de maior regularidade a partir de setembro, no transcorrer da pandemia o fornecimento dos insumos não ocorreu de forma homogênea. O maior problema ocorreu em relação aos insumos de coleta e extração, com distribuição menos regular que os de amplificação.

Levantamento feito pelo Conass mostra que, neste momento, Secretarias Estaduais de Saúde dispõem em seu conjunto de material para coleta suficiente para 1,528 milhão de exames; insumos de extração suficientes para 1,516 milhão de testes e insumos para amplificação para 1,619 milhão de amostras. Este quantitativo é fruto do fornecimento feito pelo Ministério da Saúde e da aquisição feita pelos próprios Estados. Isso garante um estoque estratégico, essencial quando se observa tendência de aumento de casos de Covid-19 no País.

Ainda temos de acompanhar com cuidado a disponibilidade de insumos, em especial para a segunda etapa do teste (extração do material genético). Existe o risco de que o fornecimento do material volte a apresentar problemas, em decorrência do cancelamento pelo Ministério da Saúde de contrato para aquisição de insumos e equipamentos para automatização do processo. É fundamental que a distribuição destes insumos seja retomada em tempo hábil.



Carlos Lula
Presidente do Conass